

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 09 de outubro de 2019

Participantes: Onézimo Soares Ribeiro – Membro

João Ramos Júnior - Membro

Marcos Suzuki Pereira – Diretor Administrativo e Financeiro – IPMS

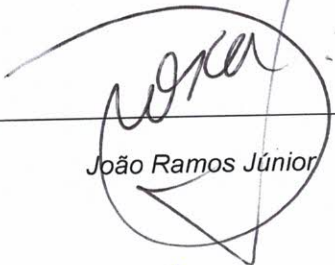
Jefferson Jorge Garcia – Depto. Investimentos Banco Bradesco S.A.

Simone Penha Cherrutti – Depto. Investimentos Banco Bradesco S.A.

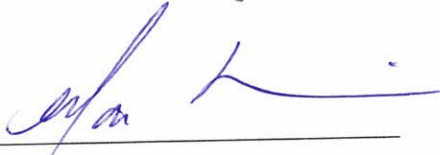
Realizou-se na data de hoje Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO E PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS através de Conference Call realizada com a área de Investimentos do Banco Bradesco S.A. e a Bradesco Asset Management (BRAM) com início às 11:00 horas do dia 09 de outubro de 2019.

Dado início à reunião extraordinária do Comitê de Investimentos iniciou-se Conference Call com representantes do Bradesco e da BRAM, sendo passado a palavra para o representante do Bradesco o sr. Jefferson, que inicia sua apresentação utilizando o material de apoio que segue anexo a esta Ata. Dentre os principais pontos que foram destacados, segue-se o debate da redução da taxa juros tanto pelo Banco Central do Brasil bem como do Federal Reserve dos EUA como medidas de alento para recuperação da atividade econômica. O Bradesco aposta na recuperação da atividade econômica para 2020, com projeção de crescimento de PIB para 2,0% e inflação (IPCA) em torno de 3,6%, sendo que para 2019 a expectativa é de crescimento de 0,8% e inflação IPCA em 3,4%. A BRAM mantém a expectativa de uma SELIC a 4,5% para o fim de 2019, apesar de algumas outras casas de investimento projetarem uma SELIC a 4,0% ou até em 3,75% para o fim deste ano. Além disso, há a expectativa de uma elevação gradual dos juros para o ano de 2020, especialmente após o 2º semestre. Em relação ao cenário externo, o destaque é a expectativa de um acordo ainda que parcial entre a China e os EUA, com uma trégua na guerra comercial, o aumento das compras de proteína animal realizada pela China em função da gripe asiática e a retorno dos preços do petróleo a valores pré-ataque às refinarias da Arábia Saudita, devido a venda de parte das reservas estratégicas realizada pelos EUA e a Rússia. Ainda assim, a expectativa é de uma desaceleração da economia global, com o temor de uma recessão das economias dos EUA, Europa e Japão. Com base no cenário mostrado passou-se a apresentar a sugestão de estratégia de


investimentos a ser realizada para até o final deste ano (2019). Em relação ao mercado de renda fixa, os fundos de perfil mais longo possuem a expectativa de gerarem melhor retorno que os de *duration* mais curta, porém é esperado uma volatilidade mais elevada que a registrada em meses anteriores. Ainda em relação à volatilidade, a expectativa é que os títulos pré tenham uma oscilação menos brusca que os títulos pós, em especial os atrelados à inflação, como é o caso das NTN-Bs. O cenário de queda da taxa de juros empurra os gestores de RPPS para a busca de alternativas de investimento no mercado de renda variável, sendo que a BRAM indica como alternativa de investimento o mercado de SMALL CAPS (sendo sugerido o produto da casa, o BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS, que investe nos segmentos de Mid e Small Caps e tem apresentado boa performance ao longo deste ano. Encerrado a apresentação foi aberto espaço para questionamentos, quando foi perguntado se o cenário ainda era favorável para os RPPS investirem ou manterem seus investimentos em fundos de investimento de perfil de longo prazo, caso do IMA-B e em especial o IMA-B 5+. Em resposta foi argumentado que a decisão de investimento variaria de acordo com a rentabilidade que a carteira que o RPPS atingiu até o momento atual. Caso o RPPS já tenha atingido sua meta atuarial para o ano, o aconselhamento é de consolidação dos ganhos, com encurtamento da carteira em fundos como o IDKA 2A PRE ou o IRF-M, que concentram suas carteiras no curto e médio prazo e tem perfil pré-fixado, o qual vêm mostrando uma volatilidade bem menor que os fundos com títulos atrelados em papéis pós-fixados, como é o caso dos IMAs. O investimento em fundos de longo prazo somente se justificaria para o caso de RPPSs que não atingiram a sua meta atuarial, dada a elevada volatilidade registrada nos fundos de longo prazo. Não havendo mais perguntas e nada mais havendo foi encerrada às 12:00 horas a reunião extraordinária do Comitê de Investimentos tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, será assinada devidamente assinada pelos participantes do IPMS, sendo anexado o material de apresentação realizado pela Bradesco Asset Management.



João Ramos Júnior



Marcos Suzuki Pereira



Onézimo Soares Ribeiro